

# Cecília Meireles – Herança

Eu vim de infinitos caminhos,  
e os meus sonhos choveram lúcido pranto  
pelo chão.

Quando é que frutifica, nos caminhos infinitos,  
essa vida, que era tão viva, tão fecunda,  
porque vinha de um coração?

E os que vierem depois, pelos caminhos infinitos,  
do pranto que caiu dos meus olhos passados,  
que experiência, ou consolo, ou prêmio, alcançarão?

**Cecília Meireles, Viagem**